182

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

DISTRIBUIÇÃ

Processo n.º 302 /82 Data 03 / 10 / 82

Nome:

Súmula: — PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 15

Assunto: — DENOMINA ARTERIA DA CIDADE DE "RÚBIO BRASILIANO - ESCRITOR"

a - Justificativa do Autor
b - Projeto de Lei Legislativo
c - Conceitos sobre o Escritor
d - Localização

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENTRADA

Protocolo n.o	Data
302	03 / 11 /19 82

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENCAMINHE-SE À
COMISSÃO ÚNICA DE
PARECERES
Em, 05 / novembro /19 82

PRESIDENTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

JUSTIFICATIVA

Atribuição do Poder Legislativo, uma das poucas, é a denominação de artéria e logradouros públicos, conforme está determinado pela nssa Lei Orgânica e Regimento Interno. A denominação de artérias, forosamente deve ser através Projeto de Lei, que deverá ser apreciado e votado pela Câmara Municipal.

Estas as determinações para andamento de denominação de rtérias.

E alicerçados mestes dispositivos constitucionais é que ncaminhamos pelo presente Projeto de Lei Legislativo nº 15, no qual denoinamos de Professor RÚBIO BRASILIANO, uma ARtéria em nossa cidade, localiada no texto do presente Projeto de Lei Legislativo.

O Professor RÚBIO BRASILIANO, natural da cidade de Rio rande, veio a nossa cidade a fim ocupar cargo de Escrivão de Órfãos e Auéntes desta Comarca.

Como Professor de Portguês, ministrou aulas em diversos stabelecimentos de ensino de nossa cidade, onde transmitiu seus profundos onhecimentos.

Como Escrivão do Forum de nossa Comarca e como Professor úbio Brasiliano teve uma das mais destacadas atividades sociais e culturas na vidade Erechim.

No Rotary Clube, admitido em 27 de dezembro de 1946, ano à fundação, foi seu primeiro Secretário e em sessão solene, secretariou a esma quando do recebimento da Carta Rotaria, ato efetuado no Clube Ypirana.

Juntamente com o Dr. José Antônio Borges Maciel, Juiz de ireito da Comarca, idealizou e realizou a Primeira Exposição de Artes lásticas de Erechim, tendo como local a Prefeitura Municipal, em 1952.

Na cidade de Rio Grande, o monumento em Homenagem às Mães em a seguinte e significativa frase de autoria de Rúbio Brasiliano: "Mãe, res vezes santa: na dor, na renúncia e no sacrifício".

Lamentamos que esta frase não conste no Monumento as Maes m nossa cidade, preterido que foi, por placas de doadores. A memória dos ro[illegible]

romotores da homenagem, foi bastante fraca.

Comentando com amigo sobre esta iniciativa, salientou - e:"Foi a época áurea da literatura erechinense, com Rúbio Brasiliano, Hu- o Ramirez, Francisco Riopardense de Macedo e tantos outros, quando confer ências e palestras eram realizadas com frequência".

Foi neste aspecto que desejamos nos ater no encaminhamen o do presente Projeto de Lei Legislativo: Rúbio Brasiliano - Escritor.

Era membro da Academia Sul Riograndense de Letras e do nstituto Histórico do Rio Grande do Sul.

Eis algumas obras de Rúbio Brasiliano, que infelismen- e nossa Biblioteca Pública não as possue em sua totalidade.

O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA - Sociologia - Estudo istórico sobre a formação do Rio Grande e sobre a Questão Platina. Obra remiada pela Prefeitura de Rio Grande. Livraria do Globo - 1935.

O DEDO DA VIDA - Contos - Tipografia Rio Grande - 1936

TERRA DO GAÚCHO - Tese apresentada no II Congresso de istória e Geografia Sul Riograndense, promovido pelo Instituto Histórico Geográfico do Estado. Livraria do Globo - 1937

ESTE'TICA DE MA'RIO DE ARTAGÃO - Discursos academicos , ronunciados na Academia de Letras do Rio Grande - Livraria do Globo - 1942

PORTO SEGURO - Sociologia - Estudos brasileiros. Obra andada editar pela Prefeitura de Rio Grande. Livraria do Globo - 1945.

UM OLHAR SOBRE AS MISSÕES GUARANITICAS - Livraria Modelo 948

ATUALIDADES DE RUI - Crítica e Sociologia - Conferência ealizada em 17 de novembro de 1949 no "Centro de Estudos Históricos e So- iais de Erechim" - Livraria Modelo - 1950.

MÃE - Conferência - Livraria Modelo - 1952

AS ABELHAS E AS FORMIGAS - Sociologia e Crítica - Livra- ia Modelo - 1952

CONCEITOS SOBRE A FORMAÇÃO BRASILEIRA - Panorama étnico- ocial. Ilustração de Francisco Riopardense de Macedo. Livraria Modelo - 952.

OS QUE BATEM AS PORTAS DO HADES - Conferência pronunciada quando recebeu homenagem dos intelectuais de Erechim, pelo lançamento do livro "Conceitos Sobre a Formação Brasileira" - Livraria Modelo - 1953

A IRONIA DA ESTA'TUA - Conferência realizada na Rádio Erechim em10 de outubro de 1955 - Livraria Modelo - 1955.

QUIXOTE E QUIXOTES - Conferência realizada na Associação Erechinense de Estudantes em 28 de outubro de 1955. Livraria Modelo -1955

EVOLUÇÃO E ARTE - Sociologia - Livraria Modelo - 1956

Rúbio Brasiliano foi um autentico mestre, inteligência rigorosa e cintilante, cultura ampla e profunda, como bem atestam as críticas, algumas que colhemos e que ilustram o presente encaminhamento.

Suas obras foram variadas e ricas, pelos campos da sociologia, da história, da crítica, da poesia, do conto e do romance, tendo estas magnificas expressões de seu espirito previlegiado, encontrando repercursões e merecido vivos aplausos do mundo intelectual do Estado e do País e ultrapassando as fronteiras pátrias.

E' oportuno ainda referir seus grandes méritos como orador e conferencista, tendo pronunciado conferências sobre os mais variados temas, tanto no País como no estrangeiro.

Sobre seu valor e de sua obra, anexamos alguns conceitos juízos críticos.

Destacamos ainda que Rúbio Brasiliano a figura do mestre do homem sem ambições políticas, que lutou pela elevação cultural de nossa cidade.

Transferindo-se após muitos anos residir em nossa cidade, lecionou no Colégio Cruzeiro do Sul de Porto Alegre, onde veio a falecer.

Ao denominarmos artéria de Prof. RÚBIO BRASILIANO - Espirito, estará a Casa do Povo reconhecendo um grande valor que muito contribuiu para o desenvolvimento cultural e social de nossa cidade, e mais ainda, nem todos perderam a memória.

Cláudio Prado

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 11/11/1982

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Erechim

PROJEto DE LEI LEGISLATIVO Nº 15

DAÁ DENOMINAÇÂO DE RÚBIO BRASILIANO A UMA ARTEÁRIA DA CIDADE.

Artigo 1º - EÁ dada a denominação de RÚBIO BRASILIANO, a uma artéria da cidade.

Artigo 2º - A artéria de que trata o artigo 1º, situa-se no Loteamento Vale Verde entre as quadras 01, 02, 03 e 04, partindo da rua José Reinaldo Angonezze, rumo oeste - leste.

Artigo 3º - As placas indicativas conterão os seguintes dizeres: "Rua RÚBIO BRASILIANO - Escritor "

Artigo 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

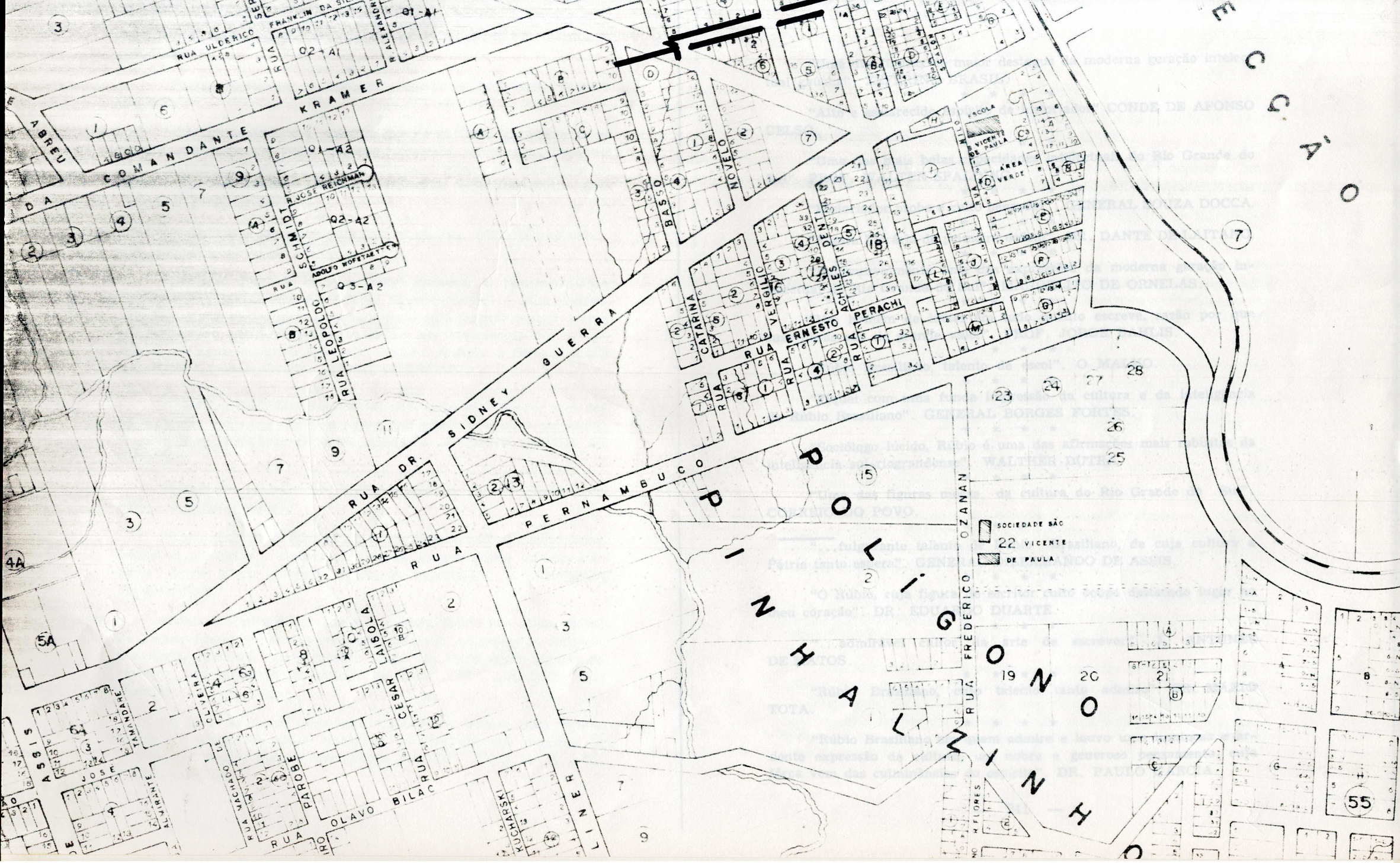
Artigo 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala da Câmara Municipal, 3º de novembro de 1982

CLAÁUDIO ANTÔNIO GRASEL
Vereador P D S

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: / / 19

MOD. DG. 01



RUA ULDERICO
FRANKLIN DA SILVA
ALEXANDRE
Q1-A1
Q2-A1
KRAMER
COMANDANTE
ABREU
Q1-A2
Q2-A2
Q3-A2
R. JOSE REICHMAN
SCHMIDT
ADOLFO HOFSTAETTER
RUA LEOPOLDO
BASSO
NOVELO
CATARINA
VERGILIO
ACHILES
DENTI
RUA ERNESTO PERACHI
RUA
ESCOLA
VICENTE DE PAULA
ÁREA VERDE
RUA DR. SIDNEY GUERRA
RUA PERNAMBUCO
RUA FREDERICO OZANAN
POLÍGONO
PINHALZINHO
SOCIEDADE SÃO
22 VICENTE
DE PAULA
LAISOLA
CESAR
RUA OLAVO BILAC
PAROBE
RUA MACHADO DE OLIVEIRA
TAMANDARE
ALMIRANTE
JOSE
ASSIS
KUCHARSKI
LINER
R. FLORES

"Uma das figuras de maior destaque da moderna geração intelectual gaúcha". ZEFERINO BRASIL.

* * * *

"Alto e esclarecido espírito de historiador" CONDE DE AFONSO CELSO.

* * * *

"Uma das mais belas capacidades intelectuais do Rio Grande do Sul". PROF. WALTER SPALDING.

* * * *

"Historiador probo e culto pensador". GENERAL SOUZA DOCCA.

* * * *

"Figura literária de primeira ordem". DR. DANTE DE LAITANO.

* * * *

"Indiscutivelmente uma das expressões da moderna geração intelectual do Rio Grande do Sul". MANOELITO DE ORNELAS.

* * * *

"Um homem de idéias em tudo quanto escreve, razão por que suas obras são de grande valor". PROF. JORGE BAHLIS.

* * * *

"Rúbio Brasiliano, talento de escol". O MALHO.

* * * *

"Fiquei com uma funda impressão da cultura e da inteligência de Rúbio Brasiliano". GENERAL BORGES FORTES.

* * * *

"Sociólogo lúcido, Rúbio é uma das afirmações mais robustas da inteligência sul-riograndense". WALTHER DUTRA.

* * * *

"Uma das figuras moças da cultura do Rio Grande do Sul". CORREIO DO POVO.

* * * *

"...fulgurante talento de Rúbio Brasiliano, de cuja cultura a Pátria tanto espera". GENERAL DILERMANDO DE ASSIS.

* * * *

"O Rúbio, cuja figura de escritor culto ocupa destacado lugar no meu coração". DR. EDUARDO DUARTE.

* * * *

"...admirável cultor da arte de escrever". J. ANTUNES DE MATOS.

* * * *

"Rúbio Brasiliano, cujo talento tanto admiro". DR. MÁRIO TOTA.

* * * *

"Rúbio Brasiliano em quem admiro e louvo uma luminosa e ardente expressão de cultura, um nobre e generoso pensamento, cuja fôrça vem das culminâncias do espírito". DR. PAULO GARCIA.

"Rúbio Brasiliano um formoso espírito, talento brilhantissimo, ensaista de grande valor no Rio Grande do Sul". DR. JOÃO C. DE FREITAS.

* * * *

"Rúbio Brasiliano — brilhante espírito e confrade". MÁRIO SETTE.

* * * *

"Êle tem sangue de navegador, sangue da fonte lusitana e capacidade assim para aventuras oceânicas, borrascas verdadeiras e tempestades marinhas. Possui a fôrça do talento, o roteiro da cultura, a dimensão da imortalidade. Rúbio é universal, é cosmopolita". DR. OSVALDO MILER BARLEM.

* * * *

"Investigador resoluto, pensador e analista, historiador-artista". DR. FERNANDO LUÍS OSÓRIO.

* * * *

"Confesso que tive uma agradável surpresa. O romance (UMA VOZ NA SOMBRA) está interessante, fluente, natural e dá a impressão de que saiu da pena de alguém que não está fazendo tentativa, mas de um escritor que já andou bem sucedido nos domínios da ficção. Romance bastante interessante e bem escrito. Quanto à parte literária não existe a menor dúvida". ÉRICO VERÍSSIMO.

* * * *

"PÔRTO SEGURO é um notável livro nacional. E', por sem dúvida alguma, mais um ramo de louros que Rúbio Brasiliano acrescenta à sua rútila e invejável coroa de glórias". ANTÔNIO GOMES DE FREITAS.

* * * *

"Iluminado espírito do brilhante escritor Rúbio Brasiliano". PROF. ANTÔNIO DONIN.

* * * *

"Rúbio Brasiliano através de colaborações assíduas na imprensa, tornou-se apreciado e elogiado, revelando sempre sólida cultura literária, aliada a um atraente vigor de expressão". A COMARCA (Mogi-Mirim).

* * * *

"Soberba inteligência, trabalhada cultura, Rúbio Brasiliano, apesar de jovem, possui verdadeira bagagem literária, abrangendo História, Sociologia, Romance, conto, poesia, tendo em todos êsses gêneros se revelado um primoroso manejador da pena" .RIO GRANDE (Rio Grande).

* * * *

"A obra de Rúbio Brasiliano é credencial idônea para fazê-lo transpor o pórtico de nossa Academia, no afãn que nos congrega de engrandecer mais e mais a mentalidade patrícia". JOÃO MAIA e M. FARIA CORRÊA.

"Historiador e literato de apreciável cultura". A TELA (Pôrto Alegre).

* * * *

"Uma das inteligências moças do Rio Grande hodierno. Rúbio Brasiliano é também sociólogo e crítico de merecimento". REVISTA FARROUPILHA. Junho de 1935. (P. Alegre).

* * * *

"Um dos melhores valores dessa geração nova e cheia de vida". MONSENHOR EURICO DE MELO MAGALHÃES.

* * * *

"Prof. Rúbio Brasiliano, sociólogo, um dos intelectuais mais adiantados do sul do País". IRMÃO DR. ROQUE STEFÂNIO (Marista).

* * * *

"Rúbio Brasiliano, uma das mais sólidas culturas do Rio Grande do Súl". PROF. CARDOZO FILHO.

* * * *

"PÔRTO SEGURO é um livro que recomenda o seu autor. Livro de cultura, de pensamento e de deduções objetivas, encerra uma série de problemas interessantes sôbre o Homem Histórico americano no que toca à formação social das Américas". A OPINIÃO PÚBLICA. (Pelotas).

* * * *

"Rúbio Brasiliano é um escritor moderno, em beleza na forma, precisão lógica e claridade no raciocínio dos conceitos emitidos na defesa de seus princípios, o que lhe confere, pelos estudos apresentados, elevada expressão intelectual". ANTÃO CORRÊA DE OLIVEIRA.

* * * *

"MÃE de Rúbio Brasiliano é digno de figurar no mais seleto florilégio em que se queira honrar e glorificar as Mães". PROF. WALTER SPALDING.

* * * *

"Rúbio Brasiliano é um nome que já se consagrou com diversas obras de fôlego. PÔRTO SEGURO representa mais uma afirmação do talento de Rúbio. E' um trabalho de sociologia que o recomenda sôbremodo à cultura do país". DIÁRIO POPULAR (Pelotas).

* * * *

"O prof. Rúbio Brasiliano é um dos nomes da moderna geração literária. Sociólogo, jornalista, dramaturgo e romancista, é autor de diversos trabalhos". A FOLHA DA TARDE (P. Alegre).

* * * *

"Destacado escritor e sociólogo que, através de seus livros O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA, TERRA DO GAÚCHO, O DEDO DA VIDA e PÔRTO SEGURO, no magistério e no jornalismo, tem prestado os mais assinalados serviços à cultura brasileira e à Democracia-Social e à unidade continental das Américas". GAZETA DA TARDE (Rio Grande).

Sua obra, profunda e variada (conto, história, sociologia, poesia, romance, etc.) tem merecido consagradoras críticas de intelectuais de estirpe, etc." DR. FORTUNATO PIMENTEL (Aspectos Gerais do Município de Rio Grande).

* * * *

"Rúbio Brasiliano é, de facto, um escritor de personalidade definida entre os novos do Estado. Talento, cultura, capacidade de trabalho, eis as qualidades que, de fórma inegável, lhe asseguram posto de merecida saliência nas hostes da atual geração". ARI MARTINS.

* * * *

"Êle é seguro nas suas idéias. Através de sua obra vê-se que êle pretendeu, e o faz, também ressaltar os panoramas e as fazes delicadas por que tem passado o Continente. Estudando problemas raciais, condenando os movimentos niilistas, Rúbio Brasiliano deixa de pensar no homem americano, para expôr ao resto do mundo, os motivos, os princípios que nos animam". CARLOS MARTINS.

* * * *

"Pelo seu estilo todo vernáculo, cheio de sugestões e de flexibilidade, o ilustre riograndino dá sempre um sabor muito especial à sua prosa, o que o torna um dos magos da língua, no campo da beleza literária". PROF. FLORIANO BEIRÃO.

* * * *

"Apreciei e admirei com grande proveito intelectual o que com tanta probidade, elegância e profundeza de conceitos escreveste sôbre a ATUALIDADE DE RUI, A POÉTICA DE ALCEU WAMOSY e EDUCAR E INSTRUIR. São páginas belas, vigorosamente traçadas, com superior conhecimento dos temas desenvolvidos". OLINTO SANMARTIN.

* * * *

"RÚBIO BRASILIANO Ferreira. (Prof.) — Há uma nota viva, nova, "moderna", em sua prosa magnífica de estudioso do passado e do presente. Mais sociólogo do que historiador, o beletrista sabe ascender-se em ambos os gêneros. Membro da Academia Sul-riograndense de Letras. Bibliografia: "O Rio Grande do Sul e a Cisplatina", 1935. "Terra do Gaúcho", história, tese apresentada ao Segundo Congresso Sul-Riograndense de História e Geografia. 1937. — "O Dedo da Vida", contos". LUÍS CORREIA DE MELO, in "Subsídios para um Dicionário dos Intelectuais Riograndenses". S. PAULO.

* * * *

"E' uma obra (PÔRTO SEGURO) digna de ser lida, porque seu autor, numa linguagem acessível e absorvente define com clareza e precisão encantadoras, várias teses, com problemas brasileiros à vista, dentro de um humanismo sadio e construtivo, através do qual ressalta o seu grande espírito independente e democrático". WALTER ROBINSON.

AFONSO CELSO.

* * * *

"TERRA DO GAÚCHO é uma brilhante síntese da variada cultura e cintilante talento de seu autor". CONTRA-ALMIRANTE LUCAS ALEXANDRE BOITEUX.

* * * *

"O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA — um livro precioso". CONTRA-ALMIRANTE RAUL TAVARES.

* * * *

"Su sustancioso y bello libro "O Rio Grande do Sul e a Cisplatina" que tantas enseñanzas me trae". ALFONSO REYES.

* * * *

"Valioso livro "O Rio Grande do Sul e a Cisplatina", que já li com grande prazer e muito proveito. E' uma síntese magnífica do assunto. Os seus dons de escritor tornam atraente matéria assás árdua". ALCIDES BEZERRA.

* * * *

"Rúbio Brasiliano, cujo talento tanto admiro" AURÉLIO PÔRTO.

* * * *

"E' um trabalho de honesto investigador (O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA) e também de historiador probo, que procura julgar sem influências de qualquer ordem. O Livro está vasado num largo plano de conjunto. O autor põe nêsse vasto e consciencioso estudo, tôda a sua alma de nativo dessa rica e histórica região. E' uma obra vasta e de larga concepção, que abrange acontecimentos do mais alto interêsse na vida da nacionalidade. Obra valiosa". JORNAL DO COMÉRCIO. (Rio).

* * * *

"Livro pensado (O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA), refletido, sério. Considero um livro clássico sôbre a nossa terra, a nossa gente e a nossa formação". DE PARANHOS ANTUNES.

* * * *

"No presente ano tive a oportunidade de acompanhar suas atividades literárias através do jornal local e da interessante REVISTA DE ERECHIM. De confessar-lhe minha sincera admiração por essas atividades literárias, não só por seu brilho invulgar quanto ao fundo e à forma, senão também por representarem um significativo esfôrço para guindar o nível cultural de Erechim à altura de sua marcha econômica de expansão e progresso. Seu nome me pareceu agora mais do que nunca, uma bandeira e um lema, que há de fazer de Erechim não sòmente a capital do progresso serrano, mas também a capital cultural do interior riograndense". IRMÃO ROBERTO (LUÍS DO REGO). Marista.

* * * *

livros entre os livros primorosos escritos pela sua pena em flor". CORONEL PEDRO DA COSTA LEITE.

* * * *

"Uma das mais brilhantes figuras da intelectualidade riograndense contemporânea". GENERAL JOÃO PEREIRA.

* * * *

"Viril y garboso rondero del Humanismo excelso, el noble brasileño Don Rúbio Brasiliano, cuya amistad, tendré siempre en alta estima de honor, simpatia y consideración". PEDRO MACCHI MONTEVERDE, filósofo spenceriano e catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Montevideo.

* * * *

"Al signore Rúbio Brasiliano un luminoso avvenire di pensiero di combattimento nel diletto Rio Grande". ANITA ITÁLIA GARIBALDI (neta de José Garibaldi).

* * * *

"Você, meu querido amigo, é dos valores intelectuais mais altos de nossa terra. Por isso, é um legítimo orgulho de todos nós, que compreendemos todos o alcance de seu mérito". WALQUIRIA NEVES GOULART.

* * * *

"...seu livro ATUALIDADE DE RUI, com os inclusos trabalhos sôbre Wamosy e Educação, onde se revela o estilista primoroso, o historiógrafo profundo e arguto, o escritor de largos recursos de persuasão e de lógica". NATÉRCIA CUNHA VELOSO.

* * * *

"... as páginas altamente iluminadas de seu belo livro ATUALIDADE DE RUI. Empolgou-me a sua leitura, bem como o estudo lapidar sôbre o grande ALCEU WAMOSY". ALZIRA FREITAS TACQUES.

* * * *

"Se todos os escritores possuíssem o talento de Rúbio Brasiliano, por certo muito maior e construtivo seria o conhecimento de nossos estudantes". SANTO SEVERO.

* * * *

"Agradeço ao inteligente historiador Rúbio Brasiliano a remessa do magnífico UM OLHAR SÔBRE AS MISSÕES GUARANÍTICAS, cuja leitura foi uma hora de intensa vibração histórica e gozo espiritual. Deus lhe pague!" PE. LUÍS GONZAGA JAEGER, S. J.

* * * *

"...li com interêsse e com satisfação, sôbretudo, com admiração, por ter encontrado um Rúbio mais amadurecido, mais penetrante, completamente senhor dum espírito de crítica e análise admirável e exato. E devo-te confessar que no trabalho "A POÉTICA DE ALCEU WAMOSY" eu tive a surpreza maravilhosa de verificar que tu és, além de

vida, um crítico da mais excelente qualidade, com densidade de cultura, e com um surpreendente espírito de análise artística, condição primacial, ao meu ver, num crítico de arte, nem sempre presente numa porção de mentores e críticos de renome que diàriamente estou lendo, em revistas e jornais de tôda a parte do país". ÁLVARO DELFINO.

* * * * *

"Rúbio Brasiliano, fortaleza intelectual de nossa provincia". DR. HUGO RAMIREZ.

* * * *

"Caráter e sentimento, espírito e educação, amor e afetividade de penetração nos corações, são os quadros do professor Rúbio Brasiliano, um manancial inesgotável de pedagogia produtiva e atual". VENÂNCIO CONTE.

* * * *

"Una contribución clara (O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA), preciadisima al estudio y al conocimiento de la colonización e constitución geográfica no solo del Estado do Rio Grande del Sur, si también lo és, con pertinencia a la história militar e aún política de la hoy República del Uruguay. Su libro merece ser leído en todo el Rio de la Plata". MARCELINO PEREZ. (Uruguai)

* * * *

"Confesso que me foi de grande proveito a leitura de seu livro (O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA) e servirá de ponto de referência para quantos quizerem escrever sôbre a história do Rio Grande do Sul". CANABARRO REICHARDT.

* * * *

"...uno de los mas altos valores intelectuales a quien admiro y estimo". JULIA GADÊA. (MONTEVIDEO).

* * * *

"O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA, estudio histórico y sociológico de alto mérito, que conservaré como una fuente de consulta dentro de un tema tan poco estudiado y tan rico en gerencias para el investigador". CARLOS ALBERTO CLULOW (Montevideo).

* * * *

"Su prosa sigue siendo de una encantadora sobriedad y tanto en los motivos bíblicos (O DEDO DA VIDA), como en los otros, palpita su emoción hondamente humana, su vasta cultura y un muy loable acierto al saber sintetisar em pocas palabras, lo que otros autores no alcanzan a decir en muchas". GASTON FIGUEIRA. — (Montevideo).

de V. Excia., em que há muito que aprender e admirar, pois não é em vão que se folheiam tais páginas (O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA), em que há substância e arte, na exposição". SOUZA AMORIM (Portugal).

* * * *

"TERRA DO GAÚCHO é um belo trabalho que já havia lido nos Anais do Segundo Congresso de História e Geografia Sul-riograndense e nova afirmação das grandes aptidões do autor". MANOEL CÍCERO PEREGRINO DA SILVA. (Ex-reitor da Universidade do Rio de Janeiro).

* * * *

"Teu livro é magnífico. (TERRA DO GAÚCHO). Quando surgir o grande sociólogo gaúcho para uma síntese do Rio Grande do Sul em ação, êle terá de ir procurar em TERRA DO GAÚCHO o gizamento acentuado que fizeste de nossa província e de nossa gente, no tempo e no espaço". "CASTILHOS GOICOCHÊA.

* * * *

"Escritor brilhante e festejado sociólogo e historiador, dotado de viva inteligência e portador de aprimorada cultura, o professor Rúbio Brasiliano, além de tudo tem prestado inestimáveis serviços à sociedade de Erechim, quer lecionando com proficiência e abnegação sua mocidade e incentivando a criação de escolas, quer dirigindo e apoiando empreendimentos de ordem cultural. Foi dos principais batalhadores da fundação da Biblioteca Pública de Erechim, instituição de que fui o primeiro presidente e que contou, em sua organização, com os preciosos conhecimentos técnicos e com a abnegada dedicação do professor Rúbio Brasiliano". DR. JÚLIO COSTAMILAN ROSA.

* * * *

"Tem prestado relevantes serviços como professor e investigador de história local. Sendo um intelectual, autor de vários livros, especialmente sôbre história pátria, já se fez conhecido dentro e fôra do Estado. O Instituto Histórico e Geográfico o tem incumbido de honrosas comissões, o mesmo o fazendo o Govêrno do Município do Rio Grande. Seus livros têm merecido os louvores da crítica indígena, sendo de salientar assinalar o que lhe foi tecido pelo JORNAL DO COMÉRCIO, autorizado e tradicional órgão da Imprensa Brasileira". DESEMBARGADOR CELSO AFONSO PEREIRA.

* * * *

"Rúbio Brasiliano, uma fecunda inteligência construtiva". ARNOLD COIMBRA.

* * * *

"Rui Barbosa, o genio de Haya, é apresentado com grande atualidade e realismo, revivendo sua luta pujante em prol da solução dos magnos problemas nacionais, principalmente aquele que diz respeito à sociedade. A personalidade de Rui é, nesse trabalho magnífico, exaltada como raramente tem-se feito até aqui. Rui, para Rúbio Brasiliano, "E' um grande rio que salta do leito, que inunda as margens, que in-

teiras, esquece os **slogans rotineiros do civismo**, para abraçar a Humanidade inteira, sem, contudo, perder a força catártica de sentir a sua nação, de lutar por seu povo e defender também os princípios mais universais, em fronteiras mais longínquas". O NACIONAL — P. Fundo.

* * * *

"...Quanto à remessa do esplêndido volume do senhor Rúbio Brasiliano ,gentilíssimamente autografado, só me resta agradecer, ainda, ao sr. e ao ilustre autor. "O Rio Grande do Sul e a Cisplatina" é uma perfeita síntese duma fase da nossa pátria, historiografia que bem póde ser considerada como uma das mais belas sob o ponto de vista histórico, e das mais complexas, sociològicamente. Período ainda mal estudado, falha a documentação, disperso o acêrvo arquival, trabalhos como o de Rúbio Brasiliano merecem o melhor dos acolhimentos por parte dos estudiosos. Livro honesto, cheio de simplicidade, de tão agradável leitura, apresenta ensinamentos preciosos que não são para desprezar. Muita e muita gratidão por tão valiosa oferta, efusivos cumprimentos ao senhor Rúbio Brasiliano". JOSE' BUENO DE OLIVEIRA FILHO, do Instituto de Estudos Genealógicos de S. Paulo.

* * * *

"This author, alt hough still very young, has for some time been doing zealous and valuable historical investigation. His interesting study "O RIO GRANDE DO SUL E A CISPLATINA", published a while ago, proved his fitness for this — work, and the extent of this culture. Now, in this essay on "TERRA DO GAUCHO" (The Brazilian State of Rio Grande do Sul, his native province), he has more than confirmed the excellent impression left by the book. — Spiritual agility, purity of style a masterfull development of his theme combine to make "Terra do Gaucho" a distinguished work. Worthy of special mention are the chapters on the Missions, Indian, Negro and Gaucho". — revista BOOKS ABROAD, da Universidade de **Oklahoma** (Estados Unidos da América do Norte). Julho de 1938.

* * * *

"Mas, a rigor, o ponto mais alto do livro (ATUALIDADE DE RUI), reside na conferência sôbre Alceu Wamosy — o cisne branco do simbolismo, onde o estilo plástico e ágil de Rúbio se move com perfeito desembaraço. Em parte, o sucesso dêsse estudo se deve à afinidade poética dos dois espíritos, embora Rúbio Brasiliano não seja poeta, no conceito corrente do vocábulo. Ficou estadeada a imensa atração de Wamosy pelo amor e pela morte, motivo de muitos de seus poemas". A RAZÃO. (S. MARIA).

* * * *

"Não só pela profunda beleza do estilo, como pela indiscutível argúcia penetrativa, o estudo sôbre Wamosy representa o ponto mais alto do livro em tela". (ATUALIDADE DE RUI). DIÁRIO DE NOTÍCIAS. P. ALEGRE.

prova alentada de inteligência, testemunho robusto de cultura que de novos e valiosos florões há de ainda ornar o patrimônio cultural de nossa terra". EDGAR FONTOURA.

* * * *

"Rúbio Brasiliano, da cidade do Rio Grande, é uma das mais brilhantes mentalidades jovens do Estado do Rio Grande do Sul. Polígrafo, ao mesmo tempo que esculpe em marmóreas estrofes parnasianas e escreve críticas de notável senso analítico, produz crônicas ligeiras e graciosas e dá-nos contos primorosamente compostos, quanto ao fundo e quanto à fórma". NIRVANA (Revista) .— Campinas.

* * * *

"Depois daquêle nosso encontro em voz alta, na cidade do Rio Grande, guardei sempre em lembrança a agilidade de teu espírito e a excelência de tua cultura que eloquentemente se denunciam nas páginas dêste ensaio (ATUALIDADE DE RUI)" MANOELITO DE ORNELAS.

* * * *

"Tudo se harmoniza e conjuga para formar de seu livro (TERRA DO GAÚCHO) uma das mais belas e mais valiosas contribuições para o estudo da sociogenese gaúcha". GETÚLIO SCHILLING.

* * * *

"Homem apaixonado pelas letras, sem pergaminhos oficiais das academias, já tem o seu nome no Panteon dos imortais, por seu talento e primorosos subsídios que tem fornecido à História, à Sociologia e à Literatura de nossa terra. Um lutador. Um incompreendido, mas um vitorioso, porque soube vencer-se a si mesmo e olhar com intelectual indiferença a tropa que passa tentando empoeirar as alamedas de luz e de beleza em que passeia o peregrino espírito do apreciado homem de letras. PORTO SEGURO é mais um livro de sentido americanista e sobretudo, brasileiro, que a crítica nacional e estrangeira recebeu com os melhores aplausos". CRUZEIRO DO SUL (Órgão da família católica) — Rio Grande.

* * * *

"Rúbio Brasiliano esculpiu em páginas fortes, poemas admiráveis da Bíblia, tão ao sabor de Tolstoi, e o fez num estilo simples, mas cheio de sabedoria, a sapietude da alma, a clarividência dos que vêm a vida com a amargura de Nietzsche e a piedade de Tolstoi.

Há uma realidade tão grande e tão bôa, (Dedo da Vida) e estão tão bem desenhadas aquelas figuras e ambientes do Novo Testamento, que a gente tem a impressão de que as criaturas de Jesus, no trabalho de Rúbio, têm vida natural.

"A mulher pecadora" e "A negação" se destacam.

Não posso saber como Rúbio Brasiliano poude assimilar a doçura nazarena para dizer aquélas coisas que cabem em tôdas as épocas

onde quer que caiba uma parábola do Mestre" HENRIQUE GONZALES, jornalista e crítico de arte.

* * * *

"Historiador de "O Rio Grande do Sul e a Cisplatina", — Rúbio Brasiliano aparece, agora, como escritor de ficção, mostrando-se seguro nos métodos literários do gênero, revela no "O Dedo da Vida", livro de contos, um novo lado de sua personalidade brilhante. São doze esplêndidos trabalhos de fino gôsto intelectual, salientando-se o "O Monstro" e a "Relíquia", duas belas páginas de arte. Rúbio Brasiliano se firma como um escritor de qualidades, mais uma vez que o "O Dedo da Vida" é mais um título de sucesso para o autor do "Rio Grande do Sul e a Cisplatina". — DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Pôrto Alegre.

* * * *

"E verifiquei, no Pórtico, com imensa satisfação, que Rúbio Brasiliano revela no homem amadurecido do presente, aquele mesmo espírito imortal. "Vencerá o idealismo". Rúbio pode afirmar essa vitória: ÊLE MESMO A ALCANÇOU". DR. LUÍS EMÍLIO LEO.

* * * *

"RÚBIO é um milagre do talento. Insulado, enfrentando o mundo ambiente adverso, vai fazendo História e Sociologia, como quem se posta no tôpo de uma montanha, descortinando sempre um horizonte mais amplo. Tem em si, realmente, o sentido da história, pois que sabe entender os homens e as coisas, situando-as no tempo e no espaço com a sensibilidade e a inteligência de quem pôde, por um milagre de transmigração de espírito, ser contemporâneo das idades".

MOACIR SANTANA.